



MUNICIPIO DE IJUÍ-PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

REQUISIÇÃO INTERNA N.º 060/2015

COPAM-RECEBIDO
17/06/15
S. 14:45

ÓRGÃO: 03 – Secretaria Municipal de Governo

UNIDADE: 03.01 – Coordenadoria Administrativa

AÇÃO: 2014 – Manutenção dos Serviços Administrativos

NATUREZA DA DESPESA: 3.3.90.39.05.0000 – Serviços Técnicos Profissionais

CÓDIGO: 5928

| CÓDIGO PRODUTO | QUANTIDADE | UNIDADE | DESCRIÇÃO | Valor R\$ |
|-------------------|------------|---------|--|-----------|
| 34048 | | | Contratação de serviços para elaboração de projeto completo de restauro dos prédios da Prefeitura Municipal de Ijuí, situados na Rua Benjamin Constant e Rua do Comércio esquina Benjamin Constant, conforme Laudo do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em anexo. | |

Destino:

Credor:

Declaro que a ação de despesa requisitada está prevista no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária, com saldo de dotação na natureza de despesa no Orçamento do Órgão, bem como devidamente classificada, conforme codificação específica no SIAPC.
Ijuí, 16 de Junho de 2015.

Adriane S. Fernandes
Adriana Steinner Fernandes
Matrícula 2128147
Emitente

Nelson Copetti
Nelson Copetti
CPF: 373.804.510-49
Requisitante

Observações:

PREFEITO

[Signature]
AUTORIZO A DESPESA

COPAM

Modalidade:

Data:

[Signature]
Município de Ijuí-Poder Executivo
Walter J. S. Arbo
Secretário da Fazenda Adjunto
Assinatura/Carimbo

Req. 1.255- 2015

PROC. 3023/2015

P.P. 35/2015

17/06/15 e

Rel. nº 002/2011/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2011.

RELATÓRIO DE VISTORIA

Identificação do Imóvel

Prédios da Prefeitura Municipal e Anexo – Ijuí/RS

Informações da Vistoria

Objetivo: Solicitação do MPE – Inquérito Civil nº 00794.00083/2010

Conclusão

Em cumprimento ao Of. nº. 531/2010, referente ao Inquérito Civil nº. 00794.00083/2010, foi realizada vistoria nos prédios ocupados pela Prefeitura Municipal de Ijuí, sobre a qual informamos a seguir.

A Colônia de Ijuí foi fundada por iniciativa do governo estadual em 1890 (Marques, 1990). Em relação à idade do Município, pode-se considerar que as edificações construídas na 1ª metade do século XX possuem valor de antiguidade, além dos valores histórico e arquitetônico. O conjunto de prédios está situado em local de referência na cidade, junto ao antigo Clube Ijuí, no entorno da praça principal, onde também se encontram a Igreja Católica e a Igreja de Confissão Luterana.

1. Prédio principal

Construído posteriormente ao prédio do atual anexo, há registro fotográfico de autoridades no balcão da Prefeitura quando da visita de Flores da Cunha a Ijuí, em 1929 (Marques, 1990).

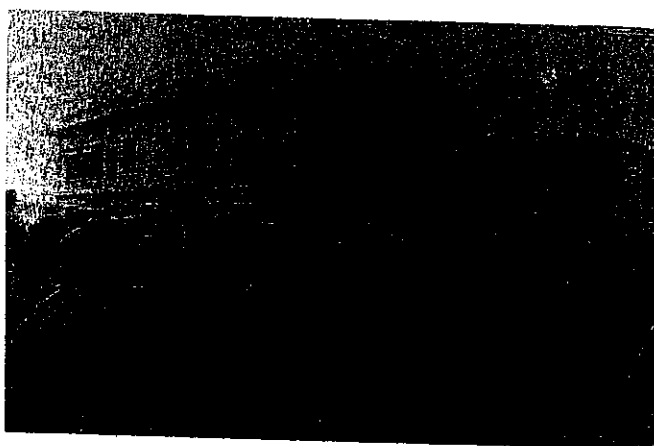


Figura 1 – Prefeitura Velha – Visita de Flores da Cunha – 1929

O prédio com características do ecletismo e art déco apresenta "soco" e porão alto de paredes espessas com rusticados, e mais dois pavimentos, sendo o segundo marcado por cimalhas e encimado por platibanda. O acesso principal é marcado por escadaria com revestimento de granito e colunas que remetem à ordem dórica, sustentando um balcão com motivos geométricos. O frontão tipicamente art déco é escalonado. Junto à escadaria principal foi colocada rampa para o acesso de portadores de deficiências - conforme exigência legal - revestida com o mesmo piso da escadaria principal (aparentemente, o piso é novo).

No átrio, entre os portões de ferro e a grande portada de madeira que dá acesso ao interior, há um antigo piso de granitina colorida, com elementos decorativos, em bom estado de conservação.

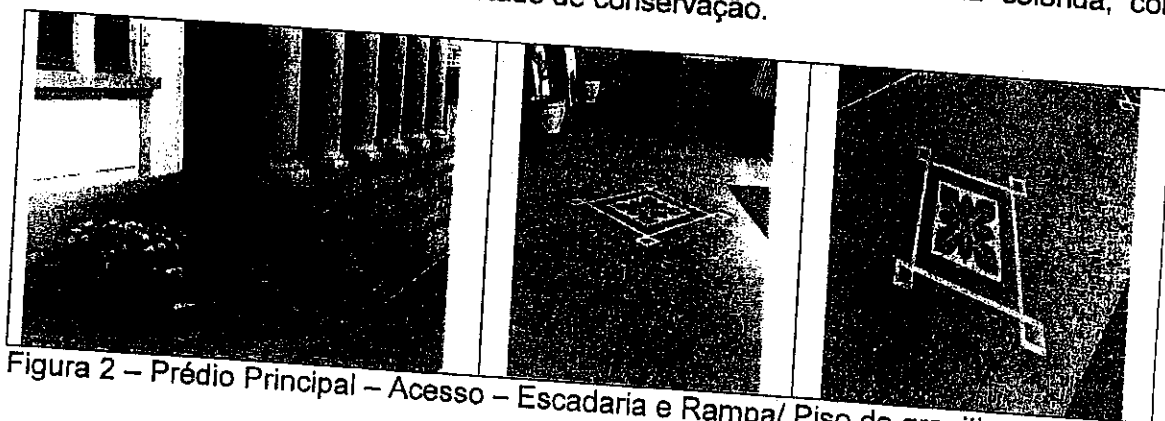


Figura 2 – Prédio Principal – Acesso – Escadaria e Rampa/ Piso de granitina

O piso interno é de granitina e tabuado no primeiro pavimento, e a escada de mármore com gradis de ferro conduz ao 2º pavimento. Sobre a escada há uma clarabóia com vitral colorido. Os pisos no pavimento superior são de granitina, parquet e tabuado, assim como no porão.

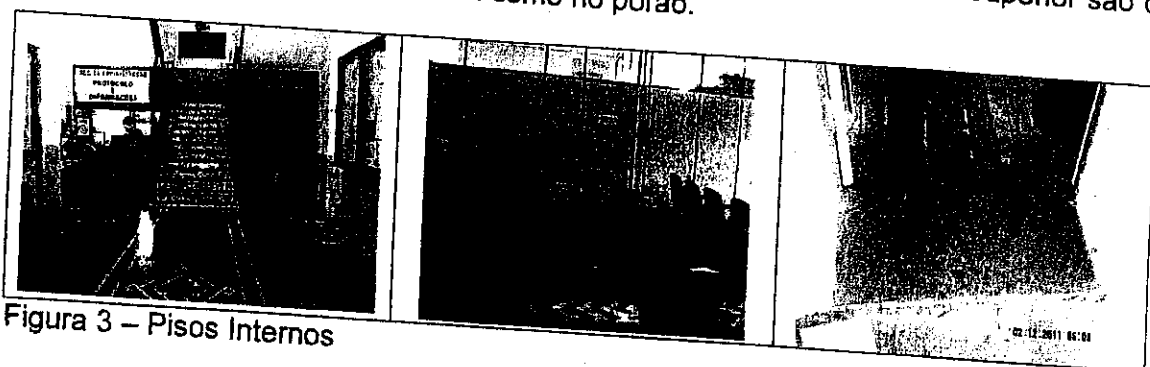


Figura 3 – Pisos Internos

Para atender a necessidades administrativas, foram colocadas divisórias leves (reversíveis) dividindo compartimentos e também no salão nobre. Pode-se observar grande número de avisos e letreiros indicativos (de maneira organizada) afixados nas portas e vidros internos. Em alguns locais foi colocada forro.



O prédio, em geral, mantém as suas características preservadas encontrando-se em bom estado de conservação, embora com adaptações ao uso. Há alguns sinais de manifestações patológicas devidas ao uso e deterioração de materiais ao longo do tempo, e que necessitam intervenções de conservação.

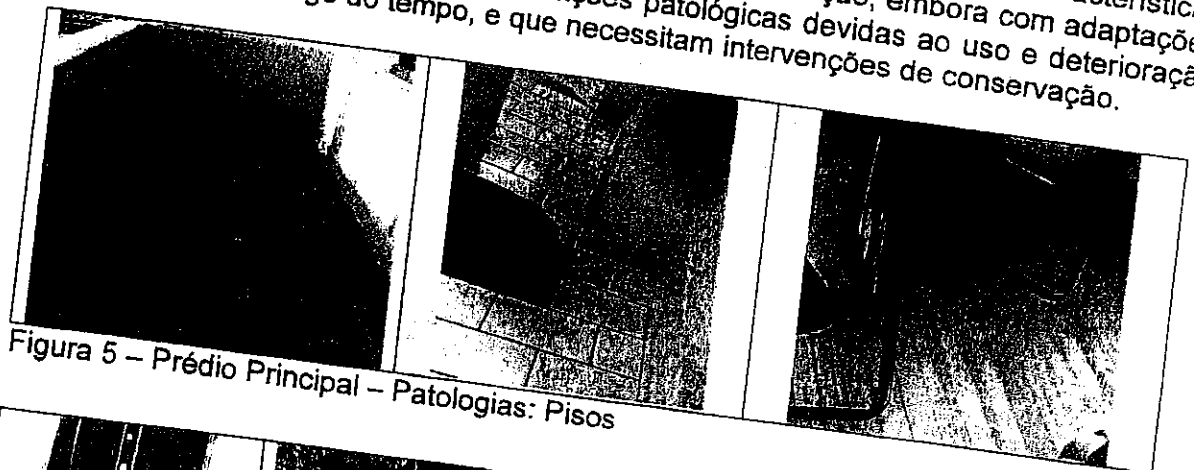


Figura 5 - Prédio Principal - Patologias: Pisos

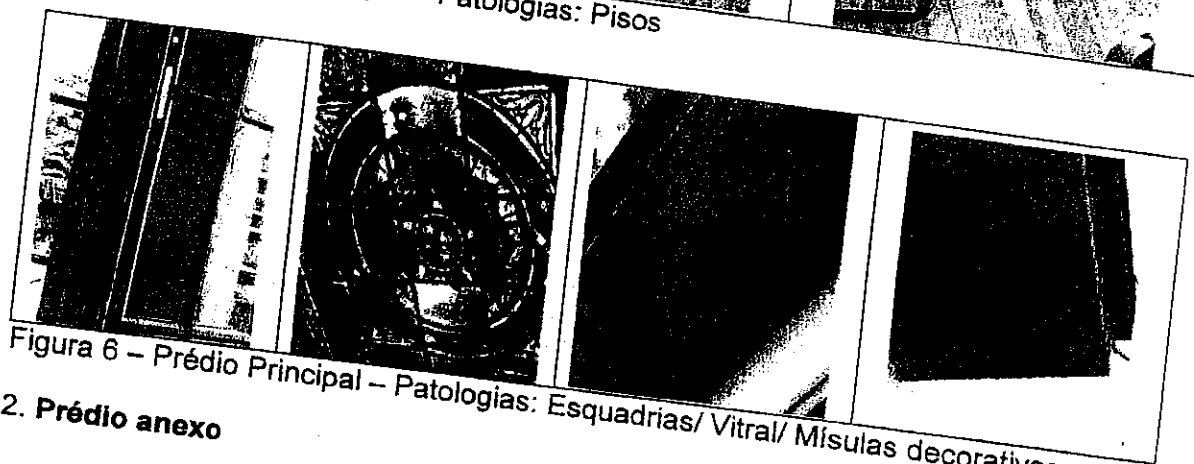


Figura 6 - Prédio Principal - Patologias: Esquadrias/ Vitral/ Mísulas decorativas

2. Prédio anexo

O prédio anexo foi o primeiro a ser construído. Temos registro da data da construção já em 1911. Conforme nos foi informado...

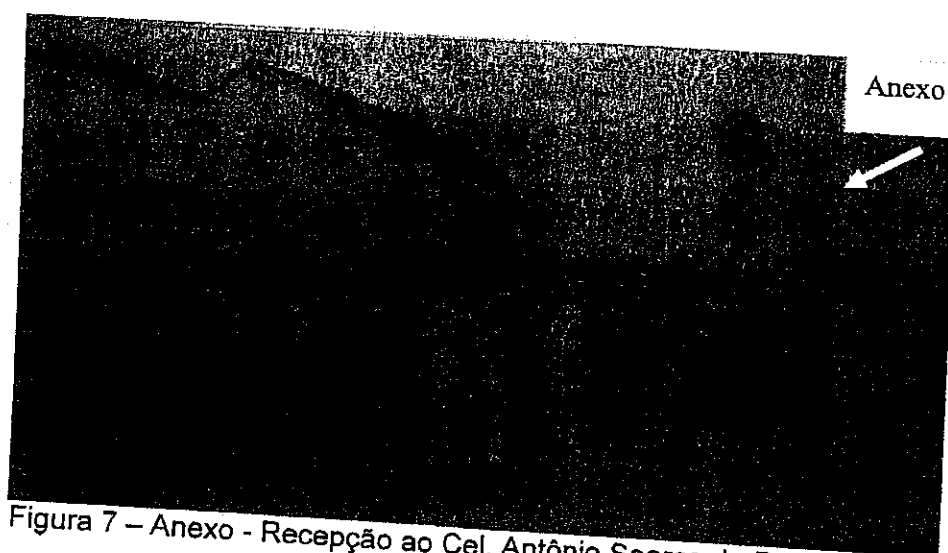


Figura 7 – Anexo - Recepção ao Cel. Antônio Soares de Barro - 1910

O prédio em estilo eclético, apresenta porão e um pavimento, com varanda lateral na fachada voltada para o pátio interno. Na fachada frontal e posterior apresenta rustificados, e no porão, onde anteriormente estava instalada a cadeia, janelas com grades. No primeiro pavimento, as janelas são de ferro, do tipo basculante.

Podemos observar, através do levantamento fotográfico, que as características principais da edificação estão mantidas, embora já tenha havido intervenções atuais e mais antigas.

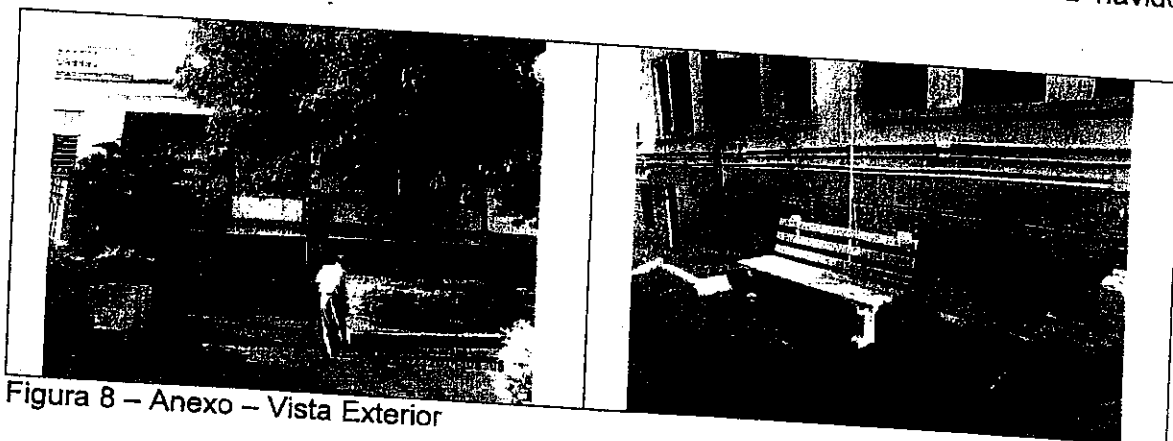


Figura 8 – Anexo – Vista Exterior

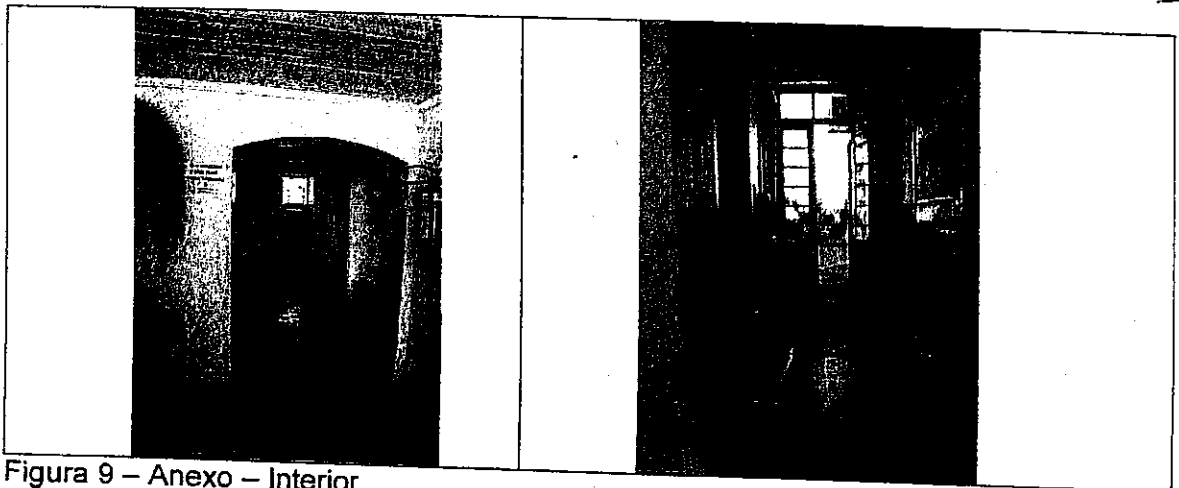


Figura 9 – Anexo – Interior

O antigo relógio ponto foi preservado, e se encontra em boas condições de conservação.

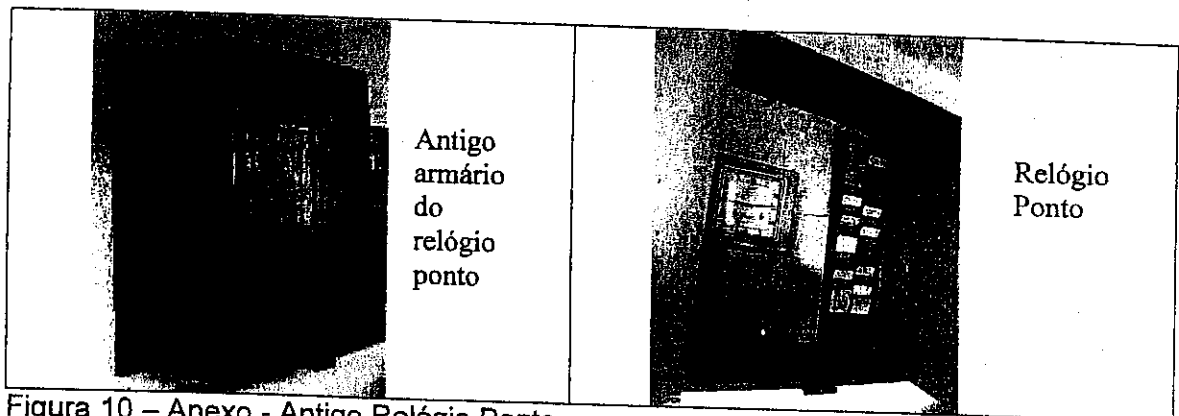


Figura 10 – Anexo - Antigo Relógio Ponto

Embora com adaptações de uso (sobreposição de forro, pintura dos vidros externos, colocação de divisórias móveis), em geral reversíveis, o prédio apresenta boas condições de manutenção, limpeza, estando os pisos de tabuado e ladrilhos em bom estado de conservação.

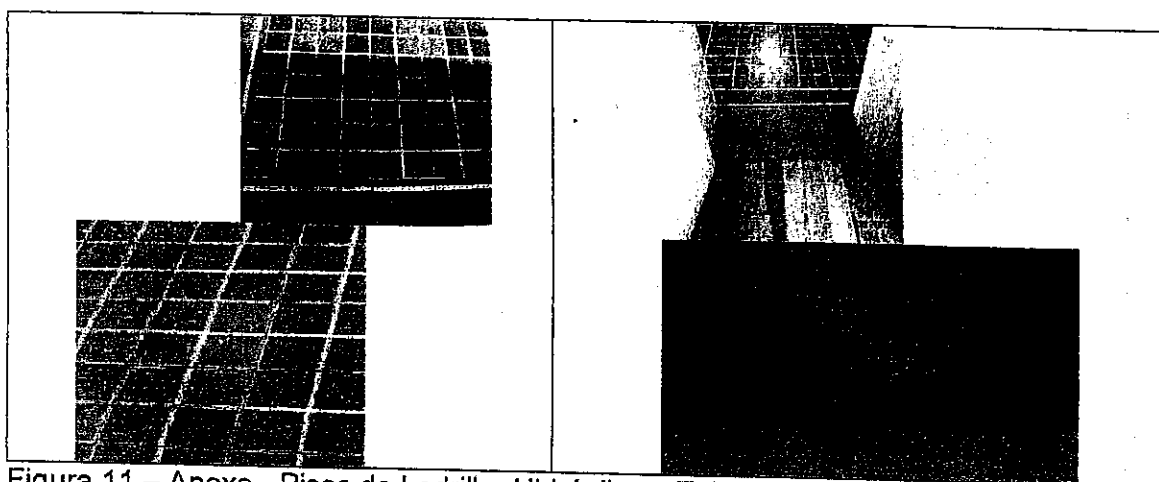


Figura 11 – Anexo - Pisos de Ladrilho Hidráulico e Tabuado – porão e 1º pavimento

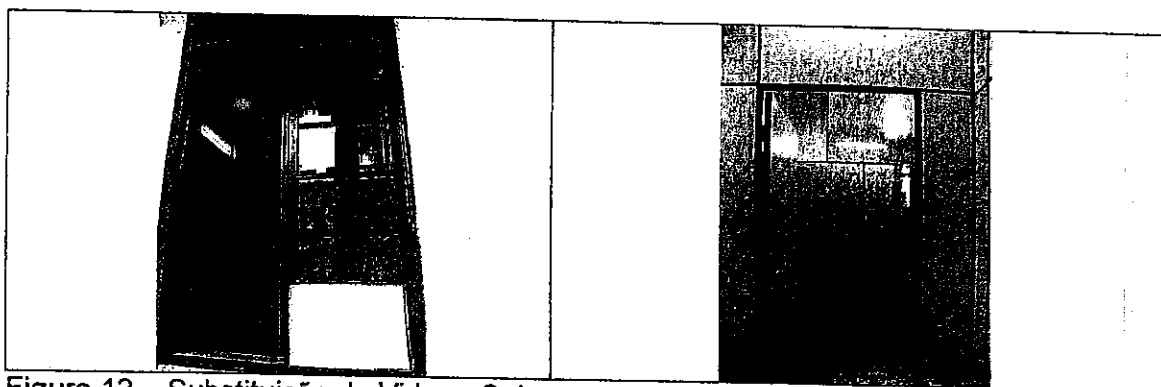


Figura 12 – Substituição de Vidro – Colocação de Divisórias

Observa-se em alguns locais a existência de manifestações patológicas devido ao uso, assim como intervenções inadequadas ao longo do tempo, e que necessitam de ações de conservação e intervenções pontuais de restauro.

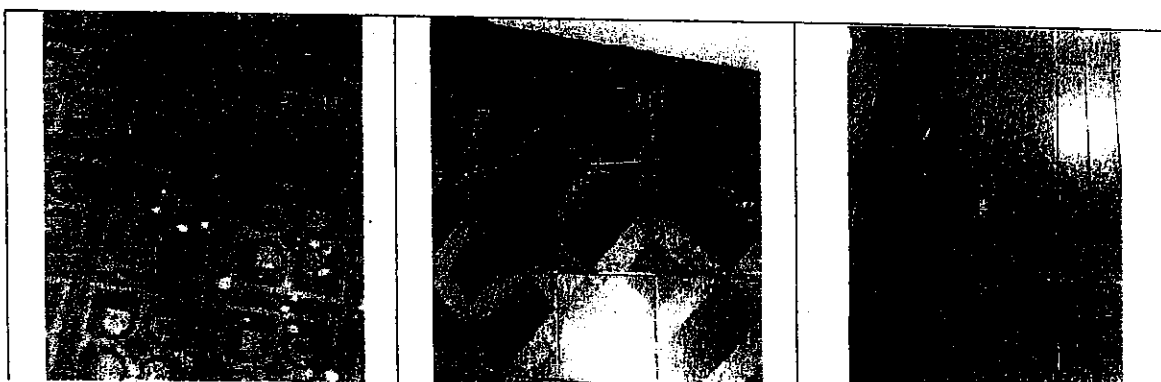




Figura 14 – Vidros – Esquadrias

Concluindo:

- os prédios apresentam bom estado de conservação;
- foram realizadas adaptações de uso;
- em relação a substituições de materiais, não temos levantamento anterior do estado de conservação para comparação;
- há patologias pontuais que necessitam intervenções de conservação e restauração, como a remoção de tinta aplicada sobre ladrilho no porão do Anexo e sobre os vidros em algumas dependências, restauração do vitral e das esquadrias.

Com o crescimento do Município, também se intensificam as necessidades de espaço físico nos prédios. O uso administrativo intensivo, da maneira como se observa atualmente na Prefeitura, exige adaptações para o uso constante, ocorrendo um acúmulo de equipamentos e mobiliário para trabalho e arquivos, pouco condizentes com a fruição da arquitetura dos prédios, pois impõem limitações aos seus espaços, em geral amplos, com pés-direitos elevados. Os prédios da Prefeitura Velha e do Anexo têm aparência bastante sólida, e as adaptações de uso realizadas no que tange a colocação de divisórias, sobreposição de forro e pintura dos vidros, se mostram reversíveis. Para preservar as características de autenticidade que ainda se pode observar, é aconselhável a realização de projeto completo de restauro, que poderá ser executado em etapas, conforme a disponibilidade de recursos da Prefeitura.

Conforme nos informou o Sr. Josias de Abreu Pinheiro, Secretário Municipal de Governo e Articulação Institucional, um dos lados do Salão Nobre, hoje dividido por divisórias leves, será em breve desocupado, pois já existe novo local para abrigar as funções atualmente ali desempenhadas. Se possível, deve ser buscada uma harmonização das funções do prédio que permita o restabelecimento dos espaços originais.

Fontes: Levantamento fotográfico – Vistoria / Arquivo IPHAE

MARQUES, O.M.; GRZYBOWSKI, L.C. História Visual da Formação de Ijuí – Rio Grande do Su

Gente

Maxiladito